

**Ana Lima-Netto apresentou obra “In Paradisum”, na penúltima visita temática à exposição temporária do Santuário**



## **Ana Lima-Netto apresentou obra “In Paradisum”, na penúltima visita temática à exposição temporária do Santuário**

Na noite de ontem, a artista plástica partilhou notas sobre a criação, execução, montagem e significado da obra da sua autoria, patente na exposição “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”.

Decorreu, na noite de ontem, a penúltima visita temática à exposição temporária “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, na qual a arquiteta e artista plástica Ana Lima-Netto apresentou a instalação da sua autoria “In Paradisum”, patente no último subnúcleo da mostra.

A autora começou por assumir o desafio que foi executar a obra, nomeadamente no diálogo que se esforçou por encetar entre o género, a época e as disciplinas da escultura e fotografia, partilhando, de seguida, notas descritivas da obra e do seu processo de criação e execução.

A artista plástica estruturou a obra em três partes distintas: o elemento fotográfico, na

parede posterior, que transporta à ideia do título da exposição e ao apelo de Nossa Senhora em Fátima para a oração insistente do Rosário; a figura central do Cristo Ressuscitado: protagonista da obra, que passa a mensagem do triunfo da vida sobre a morte; e, por fim, as peças de rede alumínio, que recriam a ideia de jardim do paraíso.

Da ideia à materialização, a autora focou-se na ligação que procurou estabelecer entre a escolha da forma, a cor e o material, a par de um esforço em manter conformidade com a escala e a organização da obra no espaço de cena e na arquitetura expositiva.

Ana Lima-Netto demonstrou, depois, os conceitos presentes na instalação: o de unidade, transmitida pela mesma cor, forma; o da singularidade e da unidade, através das formas de rede de alumínio, como expressão da singularidade de cada ser humano da unidade da sociedade; e o do movimento da vida e crescimento interior, transmitido pelas formas em espiral.

Para evocar o transcendente, o etéreo e sagrado a autora revelou ter recorrido ao brilho e transparência das formas e à sua iluminação em conjunto, numa “transparência que deixa passar a luz, refletindo-a, como sinal da luz de Cristo que recebemos que deixamos refletir aos outros”. A artista plástica fez notar também a silhueta que se destaca das formas, na contraluz, que projeta a obra como “um desenho tridimensional”.

Por fim, Ana Lima-Netto deu conta do processo de execução da instalação, que apresentou em duas fases: a da criação e processo criativo, que inclui a experimentação e a observação e eleição dos materiais, por forma a chegar a uma unidade; e a da multiplicação das unidades, num trabalho que exigiu “muita persistência e constância”.

Na conclusão, o comissário da exposição, Marco Daniel Duarte - que inaugurou a noite com uma visita temática -, “louvou” a disposição da artista em trabalhar a sua obra ao serviço da ideia geral que tinha sido definida para esta exposição.

“Aqui, a arte é claramente servidora de um ideal e isso não é comum a todos os artistas contemporâneos”, frisou Marco Daniel Duarte, destacando todos os esforços que convergiram na produção da exposição.

Ana Lima-Netto já teve patente obras da sua autoria em duas exposições temporárias do Santuário: na mostra “Capela Mundi”, de 2017, com a instalação “O Encontro”, e na exposição “Vestida de Branco”, de 2019, com a instalação “Mater Dei”, Sobre ambas, a artista plástica deixou também algumas notas.

Esta foi a penúltima visita temática à exposição temporária “Rosarium: Alegria e Luz, Dor e Glória”, já visitada por mais de 154 mil pessoas. A última visita temática decorrerá a 11 de outubro próximo, às 21h15, no Convívium de Santo Agostinho, e terá como convidada a artista plástica Joana Vasconcelos, que apresentará a obra Suspensão, que encerra a exposição.

